

## **Densidade populacional de plantas na bulbificação *in vitro* das variedades de alho nobre Ito e Quitéria**

**Anna Paula Martins Garcia<sup>1</sup>, Camila Souza Ferreira<sup>1</sup>, Mariana Silva Pereira de Paula<sup>2</sup>, Andreia Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Jose Magno Queiroz Luz<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>UFU – Universidade Federal de Uberlândia. Rua Ceará - Umuarama, CEP: 38402-018 Uberlândia/MG.

<sup>2</sup>Laboratório de Cultura de Tecidos - Agrícola Wehrmann, Rodovia BR 251 Km 18. CEP: 73850-000 Cristalina/GO.

anna.paula@ufu.br, camillaszaferreira@gmail.com, maryspp@hotmail.com, andreia.agroquim@ufu.br, jmagno@ufu.br

### **RESUMO**

O arranjo de plantas de alho (*Allium sativum* L.), no cultivo *in vitro*, implicando diretamente na taxa de bulbificação, no tamanho e na massa de microbulbos produzidos. Contudo, este trabalho tem como objetivo avaliar diferentes densidades populacionais de plantas na bulbificação *in vitro* das variedades de alho nobre Ito e Quitéria. Este trabalho foi executado no Laboratório de Cultura de Tecidos da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Foi adotado o delineamento experimental de blocos casualizados, em esquema fatorial 2x4, com oito tratamentos e seis repetições. Cada parcela experimental foi composta por um pote plástico contendo 3, 4, 5 e 6 plantas. Foram acondicionados em sala de crescimento em prateleiras contendo lâmpadas foram submetidos à luz branca fria, com fotoperíodo de 12 horas, temperatura de 23±2°C e fonte luminosa de ~60 μmol. m<sup>-2</sup>.s<sup>-1</sup>, por 180 dias. Avaliou-se o número de microbulbos por planta (NBP), o diâmetro dos microbulbos (DB), a massa fresca da parte aérea (MFPA), a das raízes (MFR) e dos microbulbos (MFB). Os resultados indicaram que para o NBP e o DB não houve diferença estatisticamente significativa entre as populações de 3 e de 6 plantas/pote em ambas as variedades. Para a característica de MFPA, houve uma resposta linear inversamente proporcional à população, de forma que a população de 6 plantas/frasco foi a que obteve o melhor rendimento, seguida pelas populações de 5, 4 (intermediárias) e 3 plantas/frasco, respectivamente. Na variedade Ito, o arranjo populacional não influenciou a MFR. A população de 4 plantas/pote apresentou melhores índices quanto a MFB na variedade Quitéria. Portanto, a realização de uma análise de viabilidade se faz pertinente, de forma a determinar se os ganhos por microbulbos obtidos nas menores densidades de populações são capazes de compensar o aumento dos custos de produção causados pelo maior gasto de material, insumos, mão de obra e espaço no laboratório.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium sativum* L., população, produção de microbulbos.

### **REFERÊNCIAS**

REGHIN, M. Y.; OTTO, R. F.; ZAGONEL, J.; PRIA, M. D.; VINNE, J. V. D. Respostas produtivas do alho a diferentes densidades de plantas e peso de bulbilhos-semente. Ciência Agrotec., Lavras, v. 28, n. 1, p. 87-94, jan./fev., 2004